



# Qualidade de Vida em Portugal

## Onde se é mais feliz?

Pelo segundo ano, um estudo do INTEC com o SOL revela os melhores concelhos para viver

HUMBERTO ALMENDRA

EM TEMPOS de crise, acentuou-se a preocupação dos autarcas com a qualidade de vida. Com o encerramento de empresas e fábricas e o número de desempregados a aumentar, urge criar condições que permitam atrair capital humano e novos investimentos aos municípios.

E porque a qualidade de vida cada vez mais constitui um factor de atractividade para os cidadãos e empresas, também os responsáveis autárquicos estão cada vez mais despertos para a necessidade de investir em infra-estruturas e projectos que a promovam, bem como na sua divulgação junto da população.

Pelo segundo ano consecutivo o Instituto de Tecnologia Comportamental - INTEC (especialista em estudos na área do comportamento humano) lança, em parceria com o SOL, a iniciativa **Os Melhores Municípios para Viver** – na qual se pretendem escrutinar e divulgar os concelhos com maior qualidade de vida em Portugal.



Para os municípios, mais qualidade de vida significa mais população

Ao longo de quatro semanas o SOL irá apresentar os resultados que obtiveram os 20 concelhos que em ano de eleições autárquicas apostaram na avaliação e divulgação da sua qualidade de vida: Albufeira,

Angra do Heroísmo, Beja, Bragança, Cartaxo, Covilhã, Estremoz, Figueira da Foz, Funchal, Grândola, Guarda, Leiria, Lisboa, Odivelas, Portalegre, Portimão, Porto, Santo Tirso, São João da Madeira e Vila Real.

No ano passado – em que Albufeira foi o município mais bem classificado (seguido por São João da Madeira e Coimbra) –, ‘apresentaram-se a concurso’ 11 concelhos. O facto de este ano o seu número ter du-

plicado é bem revelador do impacto deste projecto na vida autárquica portuguesa.

De acordo com a Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Trabalho e de Vida o conceito de qualidade de vida está relacionado com a possibilidade das pessoas alcançarem os seus objectivos e escolherem o seu estilo de vida ideal. Deste modo, a análise prática deste conceito constitui uma ferramenta estratégica para os municípios atraírem mais pessoas e investimento empresarial.

Neste projecto foram considerados domínios tão diferentes como a economia e emprego, o ambiente ou a cultura e lazer. Em resumo, foram analisados os mais relevantes vectores que contribuem para uma efectiva qualidade de vida (ver Metodologia, em baixo).

O estudo **Os Melhores Município para Viver** foi coordenado pelos investigadores Patrícia Jardim da Palma, Dalila Antunes e Miguel Pereira Lopes.

## Felicidade

A FELICIDADE é o único domínio em que só é tida em conta a opinião dos munícipes. E, neste capítulo, Angra do Heroísmo é o concelho em que mais se considera que ‘a vida vale a pena’.

Por outro lado, é ainda em Angra onde, somados os diferentes indicadores (como o optimismo face ao futuro, a satisfação com a vida em geral ou o nível de felicidade), as pessoas se mostram mais positivas.

Concentrando as atenções apenas no índice de felicidade, é no Cartaxo que o maior número de munícipes se descreve como ‘muito feliz’.

Finalmente, em tempo de crise, Santo Tirso merece destaque – este é o concelho em que mais se destaca o optimismo da população face ao futuro.

### Os dez melhores

Concelho	
A. Heroísmo	60,2
Cartaxo	45,1
Funchal	43,3
Santo Tirso	41,1
S. João Madeira	39,1
Porto	35,9
Albufeira	34,9
Beja	33,3
Bragança	32,9
Figueira da Foz	32,7



## Acessibilidades e transportes

BRAGANÇA é um município que se destaca quer pela satisfação que a população demonstra quanto aos níveis de mobilidade, quer pelas boas condições efectivas de acessibilidades e transportes.

Neste domínio, é ainda de sublinhar o concelho de S. João da Madeira onde, pelo segundo ano consecutivo, os munícipes avaliam muito positivamente a mobilidade concelhia.

Portimão está também bem colocado ao ser o segundo município com melhores condições efectivas de mobilidade. Para o seu sucesso contribuiu a elevada percentagem da população que anda a pé e a existência de períodos curtos para a deslocação entre a casa e o trabalho.

### Os dez melhores

Concelho	
Bragança	84,4
Beja	64
Portimão	63,1
S. João Madeira	62,1
Santo Tirso	61,7
Albufeira	59,4
Figueira da Foz	57,5
Vila Real	56,5
Covilhã	55,3
Grândola	55,1



## Metodologia

Uma amostra significativa de municípios foi convidada a participar neste estudo. A maioria deste lote final de 20 aceitou o desafio, tendo outros sido incluídos pela sua relevância nacional – como Lisboa ou Porto.

O trabalho assentou em dois pilares: indicadores objectivos (as reais condições de vida e infra-estruturas disponibilizadas por cada município) e subjectivos (a

forma como as populações avaliam essas mesmas condições).

Com estas premissas e com base nos estudos efectuados pela Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Trabalho e de Vida nos países europeus, os concelhos foram avaliados em dez domínios: ambiente; urbanismo e habitação; acessibilidades e transportes; ensino e formação; economia e emprego; saúde; cultura e lazer; turismo; felicidade; diversidade e tolerância.

Em cada indicador, os resultados foram obtidos através da análise comparativa dos valores absolutos standardizados à escala populacional de cada município. Estes valores foram traduzidos para uma escala de 0 a 100, tendo sido atribuída a pontuação 0 ao pior valor absoluto e a pontuação 100 ao melhor valor absoluto. A pontuação total é a média dos dois indicadores (objectivos e subjectivos).

## Ficha técnica

Para a elaboração deste estudo foram entrevistados por telefone 3757 residentes dos 20 municípios. A amostra é representativa do sexo, faixa etária e habilitações académicas da população de cada concelho. As entrevistas foram realizadas pela Consulmark (especialista em estudos de mercado) entre Setembro e Dezembro de 2008.